



A OBSERVAÇÃO DA ATUAÇÃO DO AGENTE DE SAÚDE NA PROMOÇÃO DE RELAÇÕES INTERPESSOAIS COM A POPULAÇÃO IDOSA EM SUA ÁREA DE ABRANGÊNCIA: UM RELATO DE CASO

LUCINEIDE PINHEIRO DE SOUZA; JÚLIA SILVA AGUIAR; LARISSA SILVA MORAIS;
THALES CEZAR COELHO SANTOS

Introdução: A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) estabelece diretrizes para a atuação dos agentes comunitários de saúde (ACS) na atenção primária, visando fortalecer o vínculo com a comunidade e reduzir desigualdades no acesso à saúde. Além de atividades formais como visitas domiciliares e vigilância, os ACS promovem o bem-estar e constroem relações de confiança, especialmente com idosos que enfrentam vulnerabilidade e isolamento. **Objetivo:** Este relato de caso busca evidenciar a importância dos ACS no cuidado integral de idosos, destacando seu papel como elo entre os domicílios e as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e o impacto desse vínculo na qualidade de vida dos idosos. **Relato de Caso:** O estudo é baseado na experiência de um grupo de dez estudantes de medicina em uma UBS, onde participaram do processo de territorialização junto aos ACS. Durante o período, os ACS apresentaram o território e destacaram os principais desafios enfrentados pela população idosa, proporcionando aos estudantes uma compreensão mais ampla das necessidades e vulnerabilidades dessa faixa etária. Durante as visitas domiciliares, os estudantes observaram como os ACS praticam escuta ativa e mantêm presença constante, oferecendo apoio emocional essencial aos idosos. Um caso emblemático foi o de uma idosa que vivia sozinha e encontrou na ACS uma fonte de companhia e acolhimento. A ACS não apenas a ouviu, mas também se comprometeu a voltar para compartilhar mais tempo com ela, evidenciando o papel afetivo e de suporte emocional que os ACS desempenham. **Conclusão:** O relato de caso demonstra que o trabalho dos ACS vai além das intervenções técnicas e inclui a criação de vínculos significativos com os idosos, contribuindo para um cuidado mais humanizado e integral. No entanto, é necessário reconhecer as limitações enfrentadas por esses profissionais, como a falta de infraestrutura e a sobrecarga de demandas. Perspectivas futuras sugerem investimentos na valorização e qualificação dos ACS para que possam continuar garantindo cuidados que contemplem não apenas o físico, mas também o bem-estar emocional e social da população idosa.

Palavras-chave: AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; CUIDADO INTEGRAL AO IDOSO; VÍNCULOS SOCIAIS; ESCUTA ATIVA